



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração – Fone: 3721-6618
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Formas Alternativas de Organização e Gestão

Profa: Helena Kuerten de Salles Uglione - helena.salles@ufsc.br

Semestre: 2021/02 Horário: quinta feira – 14hs às 17:45hs

Carga Horária: 60 hs (02 créditos)

Carga Horária Síncrona: 24hs

Carga Horária Assíncrona: 06hs

Ementa

Organizações burocráticas e flexibilidade. Estudos Organizacionais Críticos. Novas formas organizacionais. Outras formas de organizar.

Objetivo

O objetivo geral da disciplina é proporcionar discussões orientadas sobre concepções teóricas e casos empíricos em torno de práticas organizativas alternativas possibilitando ao mestrando e/ou doutorando reflexões críticas acerca da noção dominante de organização. Em termos específicos, a finalidade da disciplina é:

- Caracterizar as formas organizativas alternativas a partir das suas práticas e dinâmica cotidiana;
- Refletir a respeito de evidências de práticas organizativas alternativas em diferentes contextos, considerando aspectos inovadores em termos de organização do trabalho, comparativamente às práticas dominantes na realidade contemporânea.

Conteúdo Programático

- ✓ Organizações burocráticas e flexibilidade: uma abordagem crítica
- ✓ Novas Formas organizacionais: uma caracterização geral
- ✓ Organizações da Sociedade Civil
- ✓ Organizações Autogestionárias
- ✓ Organizações Isonômicas
- ✓ Movimentos Sociais
- ✓ Práticas de resistência

Estratégias de Ensino

A disciplina buscará respostas aos interesses dos alunos pelo tema: práticas organizativas alternativas ao modelo burocrático. Para isso, os procedimentos a serem adotados serão fundamentalmente os seguintes:

- a) discussão de textos por meio de encontros síncronos
- b) debates em grupos durante encontros síncronos
- c) pesquisas bibliográficas
- d) seminários

A disciplina será desenvolvida durante o semestre letivo 2021/2, com interações assíncronas e 08 encontros síncronos durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro com calendário a ser informado no primeiro dia de aula. A plataforma Google Meet será utilizada para realização dos encontros síncronos

1 - As interações síncronas acontecerão via Google Meet e serão acessadas através de um link disponibilizado no Moodle da disciplina. Nestas interações os estudantes devem se comprometer com a leitura de textos selecionados para participar dos debates orientados.

A cada aula, pelo menos, um estudante será responsável pelo texto principal. Para a discussão destes textos utilizaremos o seguinte guia de análise:

- Qual é a questão que dá sentido ao texto?
- Qual é a resposta que propõe o(a) autor(a)?
- Quais são os conceitos centrais desta questão-resposta?

2 - As interações assíncronas pressupõem a leitura de textos selecionados e realização de atividades propostas (postagem em fóruns, realização de atividades interativas e postagens no Moodle).

CrITÉRIOS de Avaliação

A avaliação do desempenho dos discentes será realizada com base na coordenação e participação dos debates (50%), e na apresentação do trabalho final da disciplina (50%). Este será apresentado oralmente no final do curso e por escrito em data previamente definida e deverá apresentar resultado de trabalho teórico que reflita os objetivos geral e específicos da disciplina.

Frequência

É exigida a frequência mínima (FS) 75% (setenta e cinco por cento) das atividades, considerando os eventos síncronos e assíncronos.

CrITÉRIOS de registro/aferição de frequência

CrITÉRIOS	Total de eventos	Total de carga horária
Presença na aula síncrona	08	24
Realização das atividades assíncronas	06	6

Bibliografia

- ANDION, Carolina. Gestão em organizações da economia solidária: contornos de uma problemática. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v.32, n.1, p. 7-25, jan./fev. 1998.
- ANTUNES, Ricardo (org.). 2020. **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. 1. ed. São Paulo: Boitempo. 333 pp.
- ANTUNES, Ricardo. **O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018. 325 p.
- BAYMA, Fátima. Capacitação de administradores para as organizações sem fins lucrativos. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v.31, n.6, p. 119-167, nov./dez. 1997.
- BEHR, Ricardo, PAES DE PAULA, Ana Paula. Autogestão e lógica de mercado: a experiência da Colônia Cecília e os Dilemas da economia solidária. Eneo 2008.
- BLAU, P. e SCOTT, R. **Organizações formais: Uma abordagem comparativa**. São Paulo: Atlas, 1977.
- Böhm, Steffen (2005) 'Ground Zero of the Forum: Notes on a Personal Journey', *ephemera: theory & politics in organization*, 5(2): 134-145;
- Böhm, Steffen (2006) *Repositioning Organization Theory: Impossibilities and Strategies*. Basingstoke: Palgrave
- CAMPOS, e. (org.) **Sociologia da burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- CLEGG, Stewart R. **Modern organizations; organization studies in the postmodern world**. London: Sage Publications, 1990.
- COELHO, Simone de Castro Tavares. **Terceiro setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos**. São Paulo: Senac, 2002.
- DAFT, Richard L.; LEWIN, Arie Y. Where are the theories for the "new" organization forms? **Organization Science**. v. 4, n. 4, p. I-VI, nov. 1993.
- Day, Richard J.F. (2005) *Gramsci is Dead: Anarchist currents in the newest social movements*. London: Pluto Press; Chapter to be selected (copy to be made available)
- DELLAGNELO, E.H.L. **Novas formas organizacionais: ruptura com o modelo burocrático?** Florianópolis, 2000. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina.
- DELLAGNELO, Eloise H. L. SILVA, Clóvis L. Machado da. Novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático de organizações? **O&S**, v.7, n.19, p. 19 – 33, set./dez. 2000.
- ETZIONI, **Análise comparativa de organizações complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- FARIA, José Ricardo Vargas de, LEAL, Anne Pinheiro, ATTIE Janaína Pimenta, HIRAYAMA William Haruhissa, DE MATOS Raquel Dorigan, DTRA Renata Sheila Antonino. Autogestão e Poder: esquema de análise das relações de poder em organizações com características autogestionárias. ENEO 2008
- FISCHER, R.M.; FALCONER, A.P. Desafios da parceria governo e terceiro setor. **Revista de Administração**, São Paulo, v.33, n.1, jan./mar. 1998.
- GALBRAITH, Jay H. & LAWLER III, Edward E. **Organizando para competir no futuro**, estratégia para gerenciar o futuro das organizações. São Paulo: Makron Books, 1996
- GIBSON-GRAHAM, J. K. (2008). Diverse economies: performative practices for 'other worlds'. **Progress in Human Geography**, 32(5), 613–632. <https://doi.org/10.1177/0309132508090821>

GOULART, Sueli, MENEZES, Michele Ferreira de, GONÇALVES, Julio César. Artigo Composição e características do campo organizacional dos museus e teatros da região metropolitana do Recife. In: CARVALHO, Cristina Amélia, VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. **Organizações, cultura e desenvolvimento local: a agenda de pesquisa do observatório da realidade organizacional**. Recife: EDUFEPE, 2003.

GUIMARÃES, Rodrigo Gameiro; CARVALHO, Cristina Amélia. O campo das Políticas Públicas de Cultura para música em Pernambuco: do Movimento Manguê ao Sistema Nacional de Cultura. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS, 31., Caxambu (MG), 2007. **Anais...** Caxambu, 2007.

HALL, H. **Organizações: estrutura e processos**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2000.

HATCH, Mary Jo. **Organization Theory: modern symbolic and postmodern perspectives**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

HUBER, George P. & GLICK William H. **Organizational change and redesign: ideas and insights for improving performance**. New York: Oxford University Press, 1995.

HUBER, George P.; GLICK, William H. Sources and forms of organizational change. In: _____ **Organizational Change and Redesign: ideas and insights for improving performance**. New York: Oxford, 1993. Cap.1. p. 3 – 15.

HUBER, George P.; GLICK, William H. What was learned about organization change and redesign. **Organizational Change and Redesign: ideas and insights for improving performance**. New York: Oxford, 1993. Cap. 12. p. 383 – 391.

Hyde, Gene (2002) 'Independent Media Centers: Cyber-Subversion and the Alternative Press', *First Monday*, 7(4),

IBARRA-COLADO, Eduardo. Organization Studies and Epistemic Coloniality in Latin America: Thinking Otherness from the Margins. *Organization*, Volume 13(4): 463–488

IMAS, J. Miguel, WESTON, Alia. From Harare to Rio de Janeiro: Kukiya Favela organization of the excluded, 2012, *Organization*, 19(2) 205–227

Impossible organisations: Anarchism and organisational praxis. Patrick Reedy, *Ephemera*, 2014, volume 14(4): 639-658

Kebede, AlemSeghed (2005) 'Grassroots Environmental Organizations in the United States: A Gramscian Analysis', *Sociological Inquiry*, 75(1): 81-108.

KLIKAUER, Thomas. What Is Managerialism? *Critical Sociology*, 2015, Vol. 41(7-8) 1103– 1119

Laclau, Ernesto (2004) 'Can Immanence Explain Social Struggles?,' *Diacritics*, 31(4): 3-10.

LANDIM, Leilah. **Para Além do Mercado e do Estado? Filantropia e Cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: ISER, 1993.

LAVILLE, Jean-Louis. A economia solidária: um movimento internacional. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 2009.

MISOCZKY, Maria Ceci; FLORES, Rafael Kruter; BÖHM, Steffen. A práxis da resistência e a hegemonia da organização. [no prelo].

MISOCZKY, Maria Ceci; FLORES, Rafael Kruter; GOULART, Sueli. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? [no prelo]

MISOCZKY, Maria Ceci; VECCHIO, Rafael Augusto. Experimentando pensar: da fábula de Barnard à aventura de outras possibilidades de organizar. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 4, n. 1, mar. 2006.

MORAES, Joysi, MISOCZKY, Maria Ceci. A organização dialógica do movimento de trabalhadores desocupados de La Matanza. In: MISOCZKY, Maria Ceci, FLORES, Rafael Kruter, MORAES, Joysi org. **Organização e praxis libertadora**. Porto Alegre: DACASA Editora, 2010.

- PAES DE PAULA, Ana Paula. Tragtemberg revisitado: as inexoráveis harmonias administrativas e as burocracias flexíveis. **Revista de Administração Pública**, v. 36, n. 1, 2002.
- PALMER, Ian, BENVENISTE, Jodie, DUNFORD, Richard. New organizational forms: towards a generative dialogue. **Organization Studies**, v. 28, n. 12, 2007
- PARKER, Martin (2002a) **Against Management**: Organization in the Age of Managerialism. Cambridge: Polity. Cap. 1
- PERROW, C. **Análise organizacional**: um enfoque sociológico. São Paulo: Atlas, 1976.
- prelo]
- RAMOS, A. G. **Administração e contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983.
- RAMOS, A.G. **A nova ciência das organizações**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- RANSON, Stewart e HININGS, Bob e GREENWOOD, Royston. The structuring of organizational structures. **Administrative Science Quarterly**. Mar, 1980. vol.25
- Rossiter, Ned (2006) 'Organised Networks: Transdisciplinarity and New Institutional Forms',
- SALAMON, Lester. A emergência do terceiro setor – uma revolução associativa global. **Revista de Administração**. São Paulo, v.33, n.1, p. 5-11, jan./mar. 1998.
- SCHERER-WARREN, Ilse. **Organizações voluntárias de Florianópolis**: cadastro e perfil do associativismo civil. Florianópolis: Insular, 1996.
- SCOTT, W. R. **Organizations**: rational, natural and open systems. New jersey, Prentice-Hall, 4 ed. 1998.
- SERVA, Maurício. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. *Revista de Administração de Empresas*. v.37, n.2, 1997a.
- SERVA, Mauricio. O Estado e as ONGs: uma parceria complexa. **Revista da Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 31, n. 6, p.41-54, nov./dez., 1997.
- SILVA, G.M.; SILVA, S.G. Relação entre fontes de financiamento e nível de burocratização nas ONGs de Alagoas. In: Encontro de Estudos Organizacionais, 2.,2002, Recife. **Anais...** Recife: ENEO, 2002.1CD.
- SPICER, André, ALVESSON, Mats and KÄRREMAN, Dan, Critical performativity: The unfinished business of critical management studies, *Human Relations*, Volume 62(4): 537–560
- TENÓRIO, F.G. **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, 6. ED
- VECCHIO, Rafael. **A utopia em ação**. Porto Alegre: Terreira da Tribo, 2007.
- VICTOR, Bart; STEPHENS, Carroll. The dark side of the new organizational forms: an editorial essay. **Organization Science**. v. 5, n. 4, p. 479-482, nov. 1994.
- VOLBERDA, Henk W. **Building the flexible firm**: how to remain competitive. New York: Oxford University Press, 1998.
- WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, v.1, 1991.
- WEBER, Max. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982.